

01 PLANTA BAIXA ILUMINAÇÃO POLICLINICA - SETOR C
ESC. 1/50

LEGENDA

QUADRO METALICO DE BARRAS COM PORTA COMPLETO CONFORME ESQUEMA UNIPOLAR INSTALADO A 1,50m DO PISO FINITO. FAB. COBISA DO BRASIL

ELETRICALHA PERFORADA TIPO 1 DE FERRO GALVANIZADA A FOGO COM ABAS E TAMPA. NO FORNO DIMENSÕES: 100x100x100mm. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

CORONA HORIZONTAL PARA ELETRICALHA PERFORADA TIPO 1 DE FERRO GALVANIZADO A FOGO COM ABAS E TAMPA. NO FORNO DIMENSÕES: 100x100x100mm. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

TE HORIZONTAL PARA ELETRICALHA PERFORADA TIPO 1 DE FERRO GALVANIZADO A FOGO COM ABAS E TAMPA. NO FORNO DIMENSÕES: 100x100x100mm. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

CRUETA HORIZONTAL PARA ELETRICALHA PERFORADA TIPO 1 DE FERRO GALVANIZADO A FOGO COM ABAS E TAMPA. NO FORNO DIMENSÕES: 100x100x100mm. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

ELETRUUTO DE PVC EMITO DO TIPO 100x100x100mm. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

SARNA HORIZONTAL DE ELETRICALHA PERFORADA TIPO 1 DE FERRO GALVANIZADO A FOGO COM ABAS E TAMPA. NO FORNO DIMENSÕES: 100x100x100mm. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

LUMINARIA DE SOBRESOR DE CHAPA DE AÇO TRATADA E PRATA EM PÓW BRANCO. REFLETOR PARALELO EM ALUMÍNIO IMPRINTADO ANODADO A OXIGENACAO QUÍMICA. TAMANHO: 2 x 1 FLUOR. TUBULAR 100x100mm. MODELO 02. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

LUMINARIA DE SOBRESOR DE CHAPA DE AÇO TRATADA E PRATA EM PÓW BRANCO. REFLETOR PARALELO EM ALUMÍNIO IMPRINTADO ANODADO A OXIGENACAO QUÍMICA. TAMANHO: 2 x 1 FLUOR. TUBULAR 100x100mm. MODELO 03. FAB. WOPA, USP/PA DO BRASIL

REFLETOR SIMPLES DE UMA SECCAO EMITIDO NA PAREDE. 1/4" DO PISO FINITO. FAB. PAA, LEGISNAC DO BRASIL

REFLETOR SIMPLES DE DUAS SECCOES EMITIDO NA PAREDE. 1/4" DO PISO FINITO. FAB. PAA, LEGISNAC DO BRASIL

REFLETOR TUBULAR DE UMA SECCAO EMITIDO NA PAREDE. 1/4" DO PISO FINITO. FAB. PAA, LEGISNAC DO BRASIL

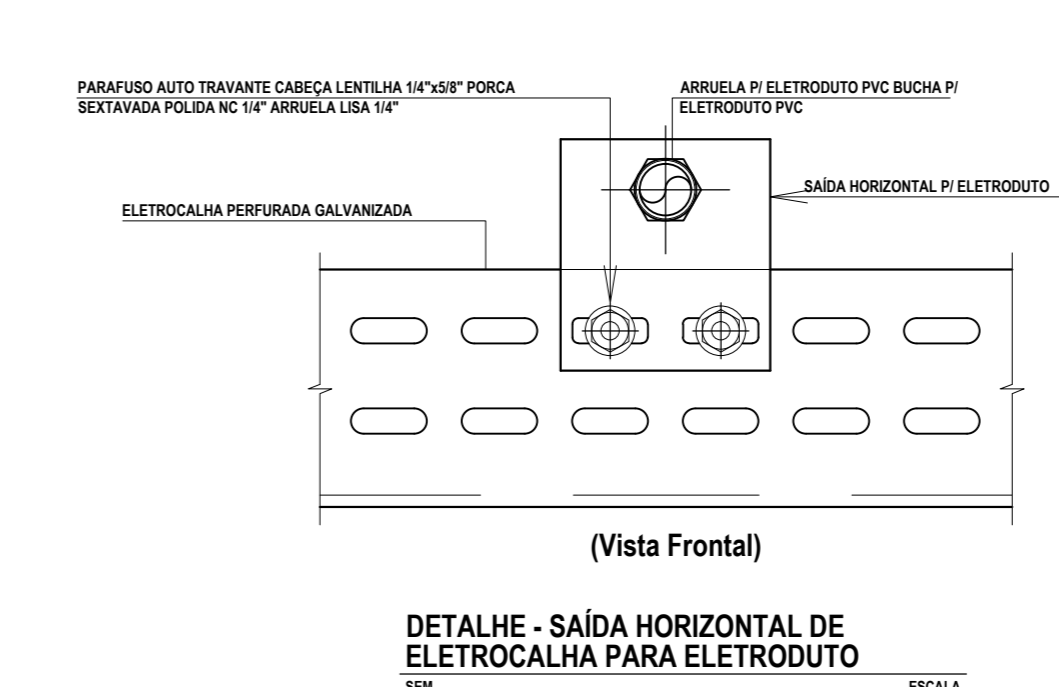
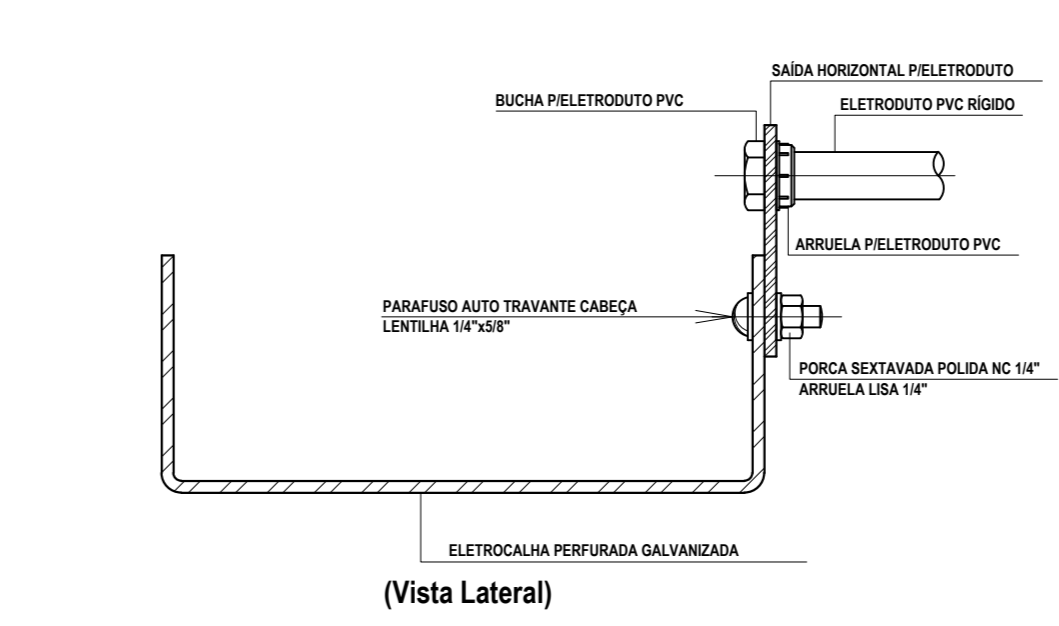
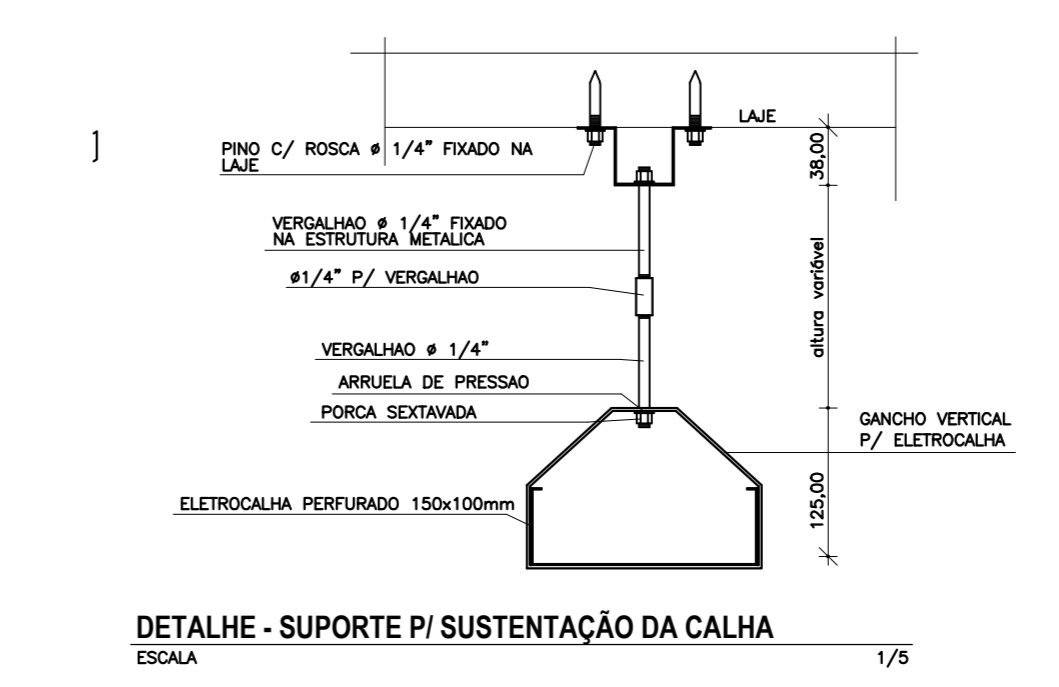
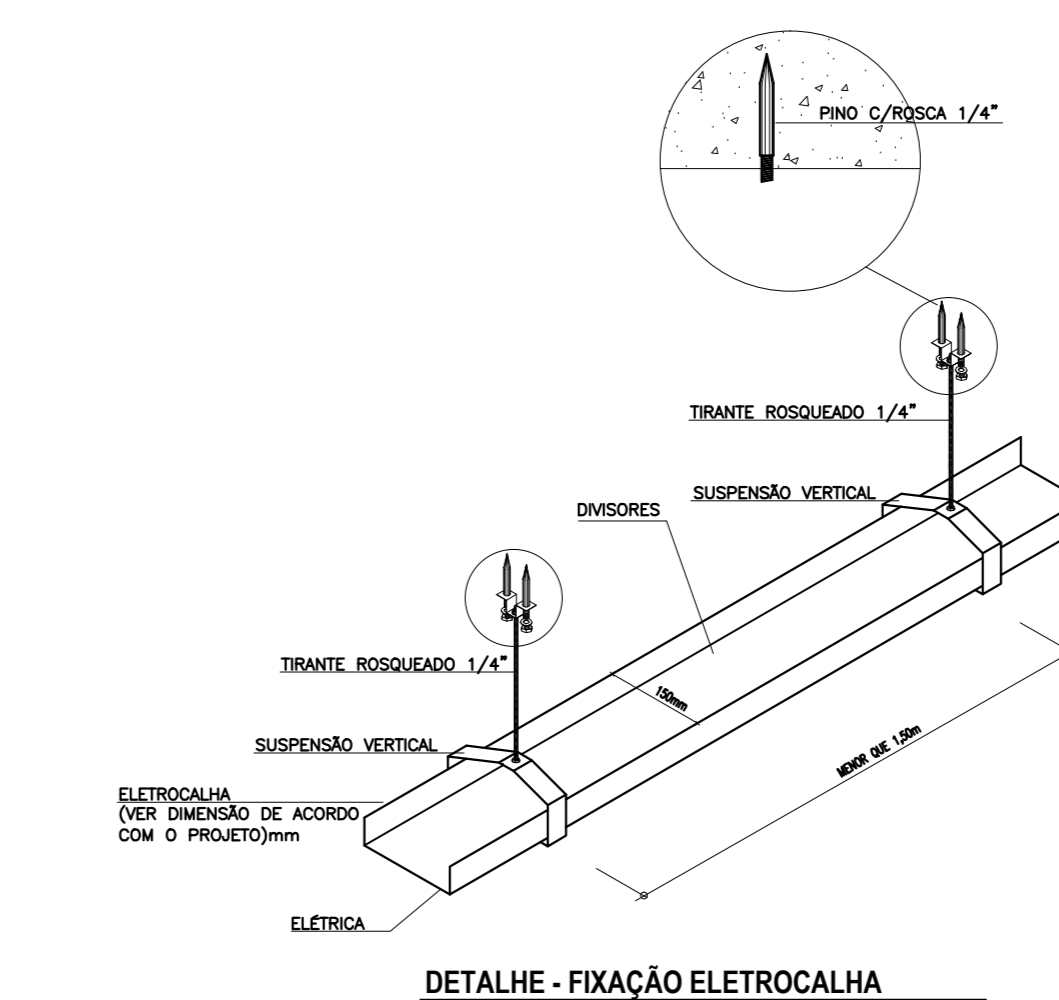
REFLETOR TUBULAR DE DUAS SECCOES EMITIDO NA PAREDE. 1/4" DO PISO FINITO. FAB. PAA, LEGISNAC DO BRASIL

CABA QUADRADA DE PVC 4"X4". FAB. TISE DO BRASIL

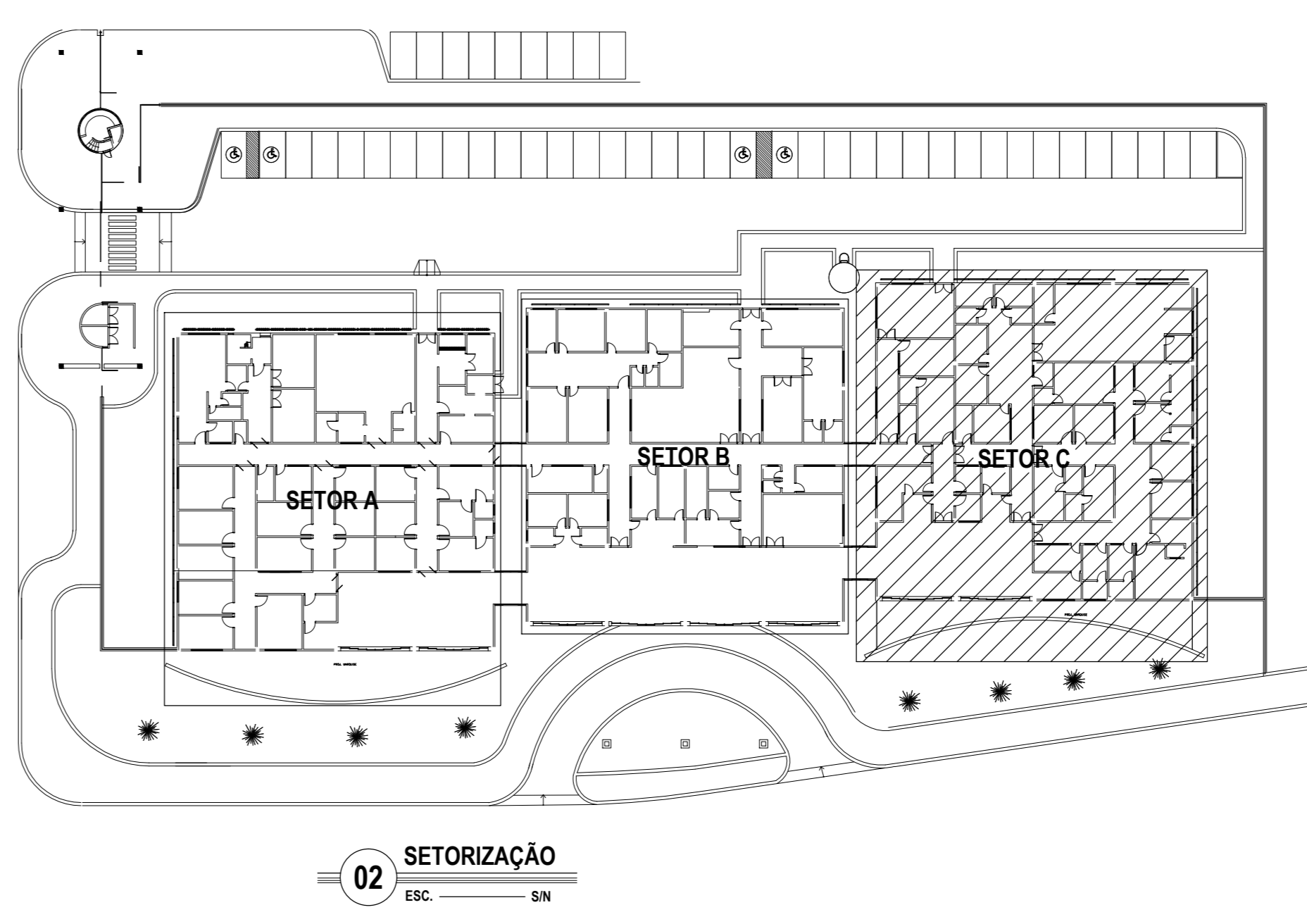
CABA DE PASSAGEM 4"X4" EM PVC COM PULGA. CABA EMITIDO NA PAREDE. FAB. TISE DO BRASIL

INDICACAO DE FASE: RETORNO, NEUTRO, TERRA, E FASES DO RESPECTIVAMENTE

TUBULACAO QUE SOBE PASSA E DESCE RESPECTIVAMENTE



- ### OBSERVAÇÕES - ELÉTRICAS
- TODA CONDUÇÃO CABOABARRAMENTO E LAÇAO PARA DE DERIVATORES, INTERRUPTORES E TOMADAS DEVEM SER EXECUTADA ATUANDO TERMINAIS DE CONDUÇÃO APROPRIADO DO TIPO CANAL, AGULHA, GAFETE, CONFORME O CASO, ESTABELECIDO EM QUADRO DE ATIVIDADE EXTENSÃO DO CABO.
 - TODOS OS CABOS DAS INSTALACOES ELÉTRICAS DEVEM SER IDENTIFICADOS EM SUAS EXTREMIDADES (QUADROS E TOMADAS) ATRAVÉS DE ANELAS HELLERMAN COM MARCA IDENTIFICACAO DO PROJETO.
 - TODA A CABEÇADA ELÉTRICA DEVE SER EM CASOS COM BARRA MÍNIMA DE 3,5" NO TIPO PRÁTICO ELEVADOR, EXTRA ELEVEL, ENQUADRAMENTO CLASSE 2 COM BARRA DE ARRABOIO CLASSE 2 DE ISOLACAO PARA TENSÃO ATINGIDA A CONDUÇÃO DE COBRE FASE B, VERMELHA, FASE 4 - AMARELA, FASE 1 - VERDE, NOS CIRCUITOS MONOFÁSICOS O FASE DEVE SEMPRE NA COR VERMELHA, NEUTRO: AZUL, CLARO, TERRA: VERDE.
 - O DIÁMETRO MÍNIMO DE ELETRUUTO É DE 100x100x100mm.
 - TOMAR AS CURVAS PARA OS ELETRUUTOS DEBEM DO TIPO DE FABRICAÇÃO COM RAIO LÚCIDO.
 - NÃO COMBUTUALAR CABOS DE BARRAS DE ENERGIA ELÉTRICA NA MESMA CANALHETA DO ELETRUUTO.
 - A TENSÃO ENTRE TERRA E NEUTRO NOS QUADROS ELÉTRICOS DO BARRAMENTO NÃO DEVERÁ ULTRAPASSAR A 1 VOLT, A RESPOSTA DE TERRA NÃO DEVERÁ SER SUPERIOR A 5 OHMS E A CONDUÇÃO DE FUGA DO CABO TERRA DEVERÁ SER MENOR QUE TERMOX-TERRA.
 - TODOS OS ELETRUUTOS TERÃO ACABAMENTOS COM BUCHA E ARRUELA EM TODAS AS CANAS DE USUACAO, QUADROS E CANAS DE PASSAGEM.
 - FOR RAZES DE SEGURANCA, E A FIM DE PROPICIA A PARTIDA ANTES DA LAMPADA, TODAS AS LUMINARIAS DEVEM SER ATIVADAS.
 - OS BARRAS QUADROS E DESE DE OMBRADA NOS QUADROS ELÉTRICOS DAS CABEÇADAS NOS CASOS DE MANUTENCAO DE UM MESMO CIRCUITO DEVEM AN BARRAS SEM BARRAS ESCOLA IMPULSO E ISOLADA OFERTA DO TIPO AUTO FUSAO FAB. 3M BUCHA OU EQUIVALENTE.
 - VER AS FAZEDAS CABEÇAS NOS QUADROS DE CANAL.
 - TODOS OS TUBULOS DE TUBULACAO QUE SERVEM EM AREA DE TRAFEGO DE VEICULOS, DEVEM SER ENVELOPADA EM CONCRETO, CONFORME DETALHE DE PROJETO.
 - TOMADA NÃO OTADA 100W.
 - TODOS OS ALIMENTADORES SERAO COM DUPLO ISOLAMENTO PARA 100V.
 - OS REATORES SERAO DUPLA ALTO FATOR DE POTENCIAL DO TIPO RETORNO PARTIDA RAPIDA C/ DISTORCAO HARMONICA.
 - USAR CANALHETA HELLERMAN INSTALADA DENTRO DOS QUADROS DE LUZ OU FORA PARA ORGANIZACAO DOS CABOS ELÉTRICOS.
 - FAZER O AJUSTE NA LOCALIZACAO DAS TOMADAS DE PISO ELEVADO CONFORME FIGURA DE PISO DA ARQUITETURA.
 - SEMAR FOLHA DE 1,20 METROS DE ELETRUUTO FLEXIVEL METALICO PARA CADA TOMADA DE PISO ELÉTRICO.
 - NAS PASSARELAS DE DRY WALL UTILIZAR CANAL DO TIPO 100x100x100mm FAB. TISE DO BRASIL.



02 SETORIZACAO
ESC. 1/50

Revisão	Descrição	Data	Projetista
APROVADO	ISS-C		
CREA	ISS-P		
PROPRIETÁRIO			
PROJETO			
CALCULO			
CONSTRUÇÃO			
<p>SEINF - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA Prefeitura de Fortaleza Unidade/Órgão: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS Nome do projeto: HOSPITAL DA MULHER - AMPLIAÇÃO Disciplina: ELÉTRICO - ILUMINAÇÃO Título da folha: PLANTA BAIXA ILUMINAÇÃO POLICLINICA SETOR C LEGENDA</p>			
Responsável Técnico:	MARCUS ANTONIUS GUILHERME CASTRO	Coord. elab. de projetos:	ANA MANUELA M. NOGUEIRA
Arquivo:	1ELETRON/Saia Teorica2014_PROJETOS020_2014_HM_ILUMINAÇÃO	Desenho:	ÉRIKA
			06/09